

# ONDE BUSCAR FORMAÇÃO EM TECNOLOGIA NO DISTRITO FEDERAL

QUATRO INSTITUIÇÕES ESTÃO COM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CURSOS NA ÁREA. SETOR ESTÁ COM VAGAS SOBRANDO E A TENDÊNCIA É AUMENTAR ATÉ 2024

» ANA LUISA ARAUJO

**D**esenvolvedores do mundo todo buscam as melhores vagas de emprego e escolhem onde vão trabalhar porque as empresas estão disputando profissionais. A escassez da mão de obra decorre da pandemia, que obrigou organizações a passarem por uma transformação digital que adiam há algum tempo. A solução encontrada, pelo próprio setor, passa por cursos rápidos, profissionalizantes e a distância, para que, assim, o mercado consiga se estabilizar.

Instituições de ensino do Distrito Federal e do Brasil iniciaram essa movimentação, e representantes afirmam a importância de trazer novas maneiras de o público interessado no setor conseguir ingressar na carreira e daqueles que já fazem parte obterem maior qualificação.

Não se pode apontar uma falha específica no processo de formação, porque há diversas maneiras de ingressar no mercado, segundo Renata Soares, 24 anos, engenheira de software. Depende de como o profissional estudou, de acordo com ela, que realiza processos seletivos na empresa para a qual trabalha.

A profissional reconhece que o problema pode estar no acesso a uma boa formação ou na falta de foco nas qualificações que o mercado exige. “Um ponto que eu percebo, fazendo entrevistas, é que falta um conhecimento sólido da base: estrutura de dados, lógica de programação

para solução de problemas, padrões de arquitetura, entre outros”, diz.

A engenheira de software afirma que, escolhendo a carreira, o interessado poderá atuar como programador, engenheiro de confiabilidade, engenheiro de dados e outras funções. Segundo ela, a remuneração do mercado brasileiro é ruim quando comparada a que é oferecida por empresas techs, voltadas para produtos digitais. “Existem muitas vagas em empresas techs, assim como existem muitas vagas precárias em empresas que não têm foco na área de tecnologia, mas que precisam desenvolver um produto digital para o negócio”, conta.

## Qualificação

O conhecimento pode vir dos cursos, e cinco deles acabam de ser criados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial do Distrito Federal (Senac-DF). São eles: tecnologia em banco de dados; tecnologia em segurança da informação, análise e desenvolvimento de sistemas e gestão da tecnologia da informação. De acordo com a empresa, todos os cursos têm 60 vagas, com turmas de 30 alunos, nos turnos matutino e noturno. Entretanto, as aulas vão começar de forma remota até que o cenário da educação e saúde se estabilize.

Os cursos oferecidos são pensados para o cenário atual do Brasil e para as necessidades da população, segundo o professor e diretor da faculdade Luís Afonso Bermúdez. Ele diz, também, que as grades foram adaptadas para serem mais responsivas ao que é exigido pelo mercado. “O segmento de TI

Fotos: Senac-DF/Divulgação



Prédio do Senac-DF, voltado somente para a área de tecnologia, acaba de ser inaugurado

é um dos que mais precisa de mão de obra qualificada”, afirma.

O representante da instituição não está errado. O colapso está ligado à falta de pessoas, mas os profissionais que estão atualmente no mercado precisam ter a preocupação de refinar suas habilidades.

O coordenador dos cursos de pós-graduação em inteligência artificial do Centro Universitário IESB, Alexandre Loureiro, explica que há vagas precárias. Outras, no entanto, pagam bem e permitem trabalhar de forma remota, inclusive antes da pandemia. Para ele, o que falta é paciência, porque, na